

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Junho de 2018
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Jun/17	Jun/18
	jun/17	mai/18	jun/18	2018	2018	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	(0,50)	0,32	2,03	2,94	1,05	▼ (0,13)	▲ 0,50
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,93)</i>	<i>0,36</i>	<i>3,09</i>	<i>4,07</i>	<i>0,11</i>	▼ (0,16)	▲ 0,48
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,32</i>	<i>0,26</i>	<i>0,17</i>	<i>0,97</i>	<i>2,79</i>	▲ 0,03	▲ 0,02
Habituação	(0,77)	0,83	2,48	3,04	7,52	▼ (0,12)	▲ 0,39
Transportes	(0,52)	0,40	1,58	3,60	8,78	▼ (0,09)	▲ 0,29
Saúde e cuidados pessoais	0,46	0,57	0,37	3,17	5,63	▲ 0,05	▲ 0,05
Despesas pessoais	0,33	0,11	0,33	1,00	3,42	▲ 0,04	▲ 0,04
Artigos de residência	(0,07)	(0,06)	0,34	0,74	0,04	▼ (0,00)	▲ 0,01
Educação	0,08	0,06	0,02	4,57	5,11	▲ 0,00	▲ 0,00
Comunicação	0,09	0,16	0,00	(0,08)	0,28	▲ 0,00	▬ 0,00
Vestuário	0,21	0,58	(0,16)	0,00	1,80	▲ 0,01	▼ (0,01)
Índice geral	(0,23)	0,40	1,26	2,60	4,39	▼ (0,23)	▲ 1,26

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho foi de 1,26%, a maior taxa para o mês desde 1995 (2,26%). É a primeira vez desde janeiro de 2016 (1,27%) que o índice fica acima de 1,00%. O acumulado nos últimos 12 meses subiu para 4,39%, enquanto havia registrado 2,86% nos 12 meses imediatamente anteriores.

» Destaque

Segundo o IBGE, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Vestuário (-0,16%) apresentou deflação em junho, enquanto os demais variaram entre 0,00% (Comunicação) e 2,48% (Habituação). Os grupos Alimentação e bebidas (2,03%), Habituação (2,48%) e Transportes (1,58%), que concentram, aproximadamente, 60% das despesas das famílias, foram os que mais influenciaram o IPCA de junho, com cerca de 93% do índice. A alta em junho foi reflexo da paralisação dos caminhoneiros ocorrida no final de maio.

» Alimentação e Bebidas

Alimentação e bebidas teve forte aceleração de maio (0,32%) para junho (2,03%). Desde janeiro de 2016 (2,28%), o grupo não apresentava taxas acima de 2,00% e, para os meses de junho, desde 2008 (2,11%). Os alimentos para consumo no domicílio subiram 3,09%. As principais altas ficaram com a batata-inglesa (de 17,51% em maio para 17,16% em junho), o leite longa vida (de 2,65% em maio para 15,63% em junho), o frango inteiro (de -0,99% em maio para 8,02% em junho) e as carnes (de -0,38% em maio para 4,60% em junho).